

# A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DA SEPSE NA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Estrela Cecília Moreira de Holanda Farias<sup>1</sup>

Faculdade De Medicina Universidade Nilton Lins - UNL<sup>1</sup>

([estreladeholandafarias@gmail.com](mailto:estreladeholandafarias@gmail.com))

**Introdução:** A sepse é caracterizada pela presença de disfunção orgânica decorrente da resposta desregulada do organismo, frente a infecção, no qual há alto risco de vida, podendo acarretar um choque séptico. A detecção precoce da sepse juntamente com o tratamento do paciente séptico em serviços de urgência e emergência torna-se oportuno, com finalidade de oferecer o início de ações em estágios iniciais e automaticamente melhorar os desfechos clínicos e minimizando a mortalidade. **Objetivo:** Identificar e elucidar a importância da detecção precoce da sepse no departamento de urgência e emergência. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, do período de 2017 a junho de 2021, nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online, Scopus e Web of Science. **Resultados:** Anualmente, 20 a 30 milhões de pessoas no mundo, são atingidas pela sepse, com estimativa de 24 mil casos a cada dia. Estudo Global de Carga de Doenças, ao analisar 109 milhões de óbitos ocorridos em 195 países de 1990-2017, revelou cerca de 48,9 milhões de registros de sepse e 11 milhões de mortes pelo agravo, o que representa 19,7% das mortes globais. A campanha de Sobrevivência à Sepse (CSS), lançada em 2004 e utilizada de maneira atualizada até hoje, foi um marco importante no tema, sendo listadas recomendações baseadas na ressuscitação precoce direcionada por metas a partir das primeiras seis horas para reconhecimento da sepse. O intuito é contribuir para melhorar o tempo e processo de identificação do agravo, oportuno tratamento e a diminuição de complicações sépticas e conseqüentemente a mortalidade. A identificação precoce é considerada padrão ouro para o gerenciamento da síndrome, sendo a Campanha referência em destaque nos estudos incluídos nesta revisão para a elaboração de protocolos clínicos. **Conclusão:** Os resultados contribuem para assistência ao paciente séptico em serviços de urgência e emergência, favorecendo desfechos positivos, a partir do reconhecimento precoce e aplicação oportuna do tratamento inicial.

**Palavras-chaves:** Detecção; Manejo precoce; Sepse.

**Área temática:** Emergências infecciosas.